

RECOMENDAÇÃO

PATRIMÓNIO DE LISBOA EM DEFESA DA CIDADE – TRAVAR O SAQUE DO PATRIMÓNIO DE LISBOA

Considerando que:

- O Plano Director Municipal de Lisboa, alterado pela Câmara Municipal de Lisboa, em concertação com o PSD, tem vindo a permitir operações urbanísticas claramente contrárias ao interesse público da cidade e dos cidadãos;
- Os protocolos celebrados entre a CML/PS e o governo/PSD/CDS-PP e a intervenção da ATL significam, na prática, a privatização do espaço público e a organização da especulação imobiliária, com a cobertura de um PDM permissivo, como acontece por exemplo em Carnide, com os terrenos Junto ao Lar Maria Droste, com os Hospitais Miguel Bombarda, do Desterro, dos Capuchos, São José e Santa Marta, com a consequente redução dos serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde em Lisboa, em prejuízo óbvio dos lisboetas e da cidade;
- Também o Pavilhão Carlos Lopes, através da ATL, tal como já aconteceu com o Parque Municipal de Campismo de Monsanto, sofre um processo tendente à respectiva privatização, com a sua concessão por um período de 50 anos, admitindo a demolição de parte do edifício, em claro prejuízo da memória patrimonial da cidade e das suas infraestruturas públicas para a prática generalizada de actividades desportivas, culturais, de lazer e outras de interesse da cidade, bem como de território na zona envolvente;
- A habitação municipal em demasiadas situações está degradada e desumanizada, prejudicando a saúde, a segurança, o conforto e a dignidade de quem lá habita, carecendo de intervenções urgentes, de fundo e não apenas de cosmética;
- A frente ribeirinha, mais uma vez com a intervenção da ATL, como no caso do Bar e do Restaurante Piazza Di Mare está em processo de apropriação privada de espaço público nessa zona, num processo pouco claro de alargamento do prazo de concessão por mais 15 anos e com criação de um único espaço de ligação entre estes dois estabelecimentos, apesar de se estar perante dois pedidos autónomos de licenciamento;
- Através da ESTAMO, para além da mega operação na Colina de Santana, prosseguem negócios nos terrenos da Avenida Alfredo Bensaúde, conjunto de imóveis entre a Avenida de Berna e o Hospital Curry Cabral, diversas parcelas de terreno no Plano de Pormenor Campus de Campolide, antigo Convento de Santa Joana;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____ / 1
ENT. 2149/SG/DAOSM/GAAM/ 13
DATA 02/08/15
João de Seite 19.35

- Que é necessário acautelar as melhores soluções possíveis para os terrenos da antiga Feira Popular.

O Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sessão Extraordinária de 7 de Julho de 2015, no período destinado a declarações políticas, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa:

1. Que abandone as actuais políticas de urbanismo e passe a assumir posições de firmeza e determinação em defesa da Cidade de Lisboa, do bem público e dos serviços públicos, deitando sempre mão, no âmbito das suas atribuições e competências próprias, dos instrumentos ao seu alcance para travar processos especulativos e que chocam com o interesse público e no sentido da defesa dos serviços públicos da cidade, nomeadamente na área da saúde;
2. Que recupere o Pavilhão Carlos Lopes com as verbas do Casino de Lisboa, como previsto, mantenha essa infraestrutura sob posse e administração directa da Câmara Municipal de Lisboa, conservando o seu uso para a prática de actividades para que sempre esteve vocacionado, de resposta a interesses desportivos, sociais e culturais da cidade;
3. Que, no âmbito do contrato programa estabelecido, proceda à recuperação urgente das habitações municipais e informe a Assembleia Municipal de Lisboa sobre a priorização estabelecida para essas intervenções e respectiva calendarização;
4. Que, com a maior brevidade, esclareça a Assembleia Municipal de Lisboa, sobre o processo referente à concessão e licenciamento do Bar BBC e do Restaurante Piazza Di Mare;
5. Que integre no processo da hasta pública dos terrenos da antiga Feira Popular a obrigatoriedade de instalação, nesse local, de um equipamento cultural.

O Representante do Grupo Municipal do PCP



- Carlos Silva Santos -